

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	59
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	8.316
Preferenciais	16.632
<b>Total</b>	<b>24.948</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	498.798	540.592
1.01	Ativo Circulante	288.830	329.892
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.390	14.731
1.01.02	Aplicações Financeiras	16	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	16	0
1.01.03	Contas a Receber	97.861	104.542
1.01.03.01	Clientes	94.756	97.893
1.01.03.01.01	Clientes no País	55.407	58.598
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	40.761	40.346
1.01.03.01.03	(-) Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-1.945	-1.598
1.01.03.01.04	Ordens a Receber	533	547
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.105	6.649
1.01.03.02.01	Outros Créditos	2.140	5.940
1.01.03.02.03	Adiantamentos a Funcionários	965	709
1.01.04	Estoques	83.053	116.895
1.01.04.01	Matéria Prima	33.923	71.422
1.01.04.02	Insumos de Produção	9.880	9.808
1.01.04.03	Produtos Acabados	17.182	16.994
1.01.04.04	Produtos em Elaboração	10.858	8.657
1.01.04.05	Mercadorias para Revenda	6.164	4.353
1.01.04.06	Almoxarifado	5.196	5.196
1.01.04.07	Aplicações para Formação de Estoques	217	41
1.01.04.08	Outros Estoques	155	424
1.01.04.09	(-) Provisão para Perdas em Estoque	-522	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	91.486	93.675
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	91.486	93.675
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.024	49
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	1.024	49
1.02	Ativo Não Circulante	209.968	210.700
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.730	26.751
1.02.01.03	Contas a Receber	16.358	16.371
1.02.01.03.01	Clientes	15.630	15.653
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	728	718
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.692	8.795
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.321	5.248
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais	3.371	3.547
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.680	1.585
1.02.01.09.03	Depósitos	1.680	1.585
1.02.02	Investimentos	2.923	2.807
1.02.02.01	Participações Societárias	2.923	2.807
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.871	2.755
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	52
1.02.03	Imobilizado	179.574	179.304
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	171.813	172.930
1.02.03.01.01	Terrenos	10.991	10.991

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1.02.03.01.02	Edifícios	30.476	30.861
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	113.141	113.762
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	1.104	1.124
1.02.03.01.05	Computadores e Periféricos	1.365	1.431
1.02.03.01.06	Veículos	1.490	1.625
1.02.03.01.07	Instalações e Benfeitorias	13.154	13.042
1.02.03.01.08	Aparelhos de Comunicação	92	94
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.761	6.374
1.02.04	Intangível	1.741	1.838
1.02.04.01	Intangíveis	1.741	1.838
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	584	584
1.02.04.01.03	Direitos ao Uso de Telefone	1.157	1.254

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	498.798	540.592
2.01	Passivo Circulante	230.712	303.627
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.764	2.099
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.757	2.096
2.01.01.01.01	I.N.S.S. a Recolher	1.382	1.597
2.01.01.01.02	F.G.T.S. a Recolher	267	471
2.01.01.01.05	Encargos Assistenciais	1	0
2.01.01.01.06	Outras Contribuições	107	28
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7	3
2.01.01.02.01	Rescisões de Contratos	5	1
2.01.01.02.02	Ordenados e Salários	2	2
2.01.02	Fornecedores	12.368	9.568
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.368	9.568
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.803	2.231
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.747	1.370
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.419	243
2.01.03.01.02	I.R.R.F. a Recolher	296	1.084
2.01.03.01.05	Outras Obrigações Fiscais a Recolher	32	43
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.033	828
2.01.03.02.01	I.C.M.S. a Recolher	1.033	828
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	23	33
2.01.03.03.01	I.S.S. a Recolher	23	33
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	196.374	276.280
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	196.374	276.280
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.930	37.191
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	158.444	239.089
2.01.05	Outras Obrigações	7.230	7.737
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2	2
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2	2
2.01.05.02	Outros	7.228	7.735
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	49	49
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.346	1.346
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.899	2.133
2.01.05.02.05	Comissões e Corretagens a Pagar	63	55
2.01.05.02.06	Água, Luz e Telefone a Pagar	725	1.459
2.01.05.02.07	Obrigações para Instrumentos Financeiros	3	0
2.01.05.02.08	Outros	2.143	2.693
2.01.06	Provisões	6.173	5.712
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.557	5.159
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.557	5.159
2.01.06.02	Outras Provisões	616	553
2.01.06.02.04	Outras Provisões	616	553
2.02	Passivo Não Circulante	28.011	9.301
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.271	2.562
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.271	2.562
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	22.271	2.562

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.02.02	Outras Obrigações	417	398
2.02.02.02	Outros	417	398
2.02.02.02.03	Retenções Contratuais	417	398
2.02.03	Tributos Diferidos	2.212	2.008
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.212	2.008
2.02.03.01.02	C.S.L.L. Diferido	598	399
2.02.03.01.05	PIS a Recolher - Loteamento	288	287
2.02.03.01.06	COFINS a Recolher - Loteamento	1.326	1.322
2.02.04	Provisões	3.111	4.333
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.841	3.084
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.841	3.084
2.02.04.02	Outras Provisões	1.270	1.249
2.02.04.02.04	Outras Provisões	1.270	1.249
2.03	Patrimônio Líquido	240.075	227.664
2.03.01	Capital Social Realizado	173.000	173.000
2.03.01.01	Ações Ordinárias	57.667	57.667
2.03.01.02	Ações Preferenciais	115.333	115.333
2.03.03	Reservas de Reavaliação	13.079	13.177
2.03.03.01	Ativos Próprios	13.079	13.177
2.03.04	Reservas de Lucros	29.055	29.055
2.03.04.01	Reserva Legal	9.999	9.999
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	19.056	19.056
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.863	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.078	12.432
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	13	0
2.03.06.02	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	12.065	12.432

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	175.573	146.171
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-137.179	-123.923
3.03	Resultado Bruto	38.394	22.248
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.628	-20.141
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.081	-13.507
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-16.081	-13.507
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.826	-7.314
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-6.055	-5.704
3.04.02.02	Honorários Administrativos	-1.771	-1.610
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.875	2.986
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.712	-2.869
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	116	563
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.766	2.107
3.06	Resultado Financeiro	2.176	2.465
3.06.01	Receitas Financeiras	15.514	23.175
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.338	-20.710
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.942	4.572
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.544	-1.190
3.08.01	Corrente	-5.369	50
3.08.02	Diferido	-1.175	-1.240
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.398	3.382
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.398	3.382
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,49695	0,13556
3.99.01.02	PN	0,49695	0,13556

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	12.398	3.382
4.02	Outros Resultados Abrangentes	465	464
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	148	147
4.02.02	Impostos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	-50	-50
4.02.03	Realização ao Custo atribuído	367	367
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.863	3.846

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	63.676	13.346
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.531	5.785
6.01.01.01	Lucro Líquido	12.398	3.382
6.01.01.02	Depreciação	4.881	4.749
6.01.01.03	Lucro na Venda de Imobilizado	-86	-91
6.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-4.166	-5.781
6.01.01.05	Despesas Financeiras de Curto Prazo	2.018	2.061
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-116	-563
6.01.01.07	Impostos Diferidos	1.302	1.190
6.01.01.08	Provisão para Contingências	863	1.027
6.01.01.09	Reversão da Provisão para Contingências	-1.563	-189
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	48.145	7.561
6.01.02.01	(Aumento) Redução no Contas a Receber	3.161	7.504
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	33.321	3.242
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	0	406
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros Créditos	5.627	-9.450
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-975	-851
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	2.800	5.716
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	63	225
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	4.804	-155
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-510	933
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Obrigações e Contingências	63	-9
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social	-209	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.968	-584
6.02.02	Aquisições no Imobilizado	-5.065	-3.686
6.02.04	Recebimento da Venda de Bens do Imobilizado	97	102
6.02.06	Resgate de Aplicações Financeiras	0	3.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-58.049	-26.388
6.03.01	Captações de Curto Prazo	54.523	77.900
6.03.02	Pagamento de Empréstimos - Curto Prazo	-130.594	-102.478
6.03.03	Pagamento de Juros - Curto Prazo	-1.978	-1.810
6.03.04	Captações de Longo Prazo	20.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	659	-13.626
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.731	33.299
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.390	19.673

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.765	-354	12.411
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.398	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	367	-354	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	13	0
5.05.02.06	Ajuste de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	367	-367	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	98	-98	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	148	-148	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-50	50	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	29.055	12.863	25.157	240.075

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.749	-367	3.382
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.382	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	367	-367	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	367	-367	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	97	-97	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	147	-147	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-50	50	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	24.830	-4.274	27.003	220.559

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	189.640	160.228
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	189.290	159.576
7.01.02	Outras Receitas	697	702
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-347	-50
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-155.302	-150.463
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-134.937	-130.381
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.365	-20.082
7.03	Valor Adicionado Bruto	34.338	9.765
7.04	Retenções	-4.881	-4.749
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.881	-4.749
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.457	5.016
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.637	23.739
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	116	563
7.06.02	Receitas Financeiras	15.514	23.175
7.06.03	Outros	7	1
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	45.094	28.755
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	45.094	28.755
7.08.01	Pessoal	17.799	14.620
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.740	7.818
7.08.01.02	Benefícios	3.058	2.749
7.08.01.03	F.G.T.S.	794	659
7.08.01.04	Outros	4.207	3.394
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	699	-10.721
7.08.02.01	Federais	5.165	-2.393
7.08.02.02	Estaduais	-5.085	-8.727
7.08.02.03	Municipais	619	399
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.733	21.010
7.08.03.01	Juros	13.337	20.709
7.08.03.02	Aluguéis	396	301
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.863	3.846
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.863	3.846

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	500.847	542.581
1.01	Ativo Circulante	289.655	330.724
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.411	14.754
1.01.02	Aplicações Financeiras	508	489
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	508	489
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	508	489
1.01.03	Contas a Receber	97.867	104.545
1.01.03.01	Clientes	94.756	97.893
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.111	6.652
1.01.04	Estoques	83.061	116.914
1.01.06	Tributos a Recuperar	91.783	93.973
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	91.783	93.973
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.025	49
1.02	Ativo Não Circulante	211.192	211.857
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.203	30.034
1.02.01.03	Contas a Receber	16.927	16.939
1.02.01.03.01	Clientes	16.199	16.220
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	728	719
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.694	10.576
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.322	7.028
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais	3.372	3.548
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.582	2.519
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.582	2.519
1.02.02	Investimentos	126	126
1.02.02.01	Participações Societárias	126	126
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	126	126
1.02.03	Imobilizado	180.121	179.858
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	172.360	173.484
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.761	6.374
1.02.04	Intangível	1.742	1.839
1.02.04.01	Intangíveis	1.742	1.839

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	500.847	542.581
2.01	Passivo Circulante	230.740	303.662
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.767	2.102
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.760	2.099
2.01.01.01.01	I.N.S.S. a Recolher	1.385	1.599
2.01.01.01.02	F.G.T.S. a Recolher	268	472
2.01.01.01.06	Outras Contribuições	107	28
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7	3
2.01.01.02.01	Rescisões de Contratos	5	1
2.01.01.02.02	Ordenados e Salários	2	2
2.01.02	Fornecedores	12.368	9.568
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.368	9.568
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.808	2.238
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.753	1.377
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.423	248
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32	42
2.01.03.01.03	I.R.R.F a Recolher	296	1.085
2.01.03.01.04	COFINS a Recolher	1	1
2.01.03.01.05	PIS a Recolher	1	1
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.033	828
2.01.03.02.01	I.C.M.S. a Recolher	1.033	828
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	22	33
2.01.03.03.01	I.S.S. a Recolher	22	33
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	196.374	276.280
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	196.374	276.280
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.930	37.191
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	158.444	239.089
2.01.05	Outras Obrigações	7.237	7.744
2.01.05.02	Outros	7.237	7.744
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	57	57
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.346	1.346
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.899	2.133
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	2.935	4.208
2.01.06	Provisões	6.186	5.730
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.570	5.177
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.570	5.177
2.01.06.02	Outras Provisões	616	553
2.02	Passivo Não Circulante	30.032	11.255
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.271	2.562
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.271	2.562
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	22.271	2.562
2.02.03	Tributos Diferidos	2.267	2.028
2.02.04	Provisões	5.494	6.665
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	240.075	227.664
2.03.01	Capital Social Realizado	173.000	173.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	13.079	13.177

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	29.055	29.055
2.03.04.01	Reserva Legal	9.999	9.999
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	19.056	19.056
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.863	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.078	12.432
2.03.06.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	13	0
2.03.06.02	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	12.065	12.432

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	175.633	146.171
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-137.181	-123.923
3.03	Resultado Bruto	38.452	22.248
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.854	-20.865
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.081	-13.507
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.870	-7.447
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-6.099	-5.755
3.04.02.02	Honorários Administrativos	-1.771	-1.692
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.884	3.028
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.787	-2.939
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.598	1.383
3.06	Resultado Financeiro	3.163	3.215
3.06.01	Receitas Financeiras	16.503	23.929
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.340	-20.714
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.761	4.598
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.363	-1.216
3.08.01	Corrente	-5.374	45
3.08.02	Diferido	-1.989	-1.261
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.398	3.382
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.398	3.382
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.398	3.382
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,49695	0,13556
3.99.01.02	PN	0,49695	0,13556
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,49695	0,13556
3.99.02.02	PN	0,49695	0,13556

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.398	3.382
4.02	Outros Resultados Abrangentes	465	464
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	148	147
4.02.02	Tributos Incidentes sobre a Reserva de Reavaliação	-50	-50
4.02.03	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	367	367
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	12.863	3.846
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.863	3.846

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	63.684	13.334
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.499	6.418
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	12.398	3.382
6.01.01.02	Depreciação	4.888	4.756
6.01.01.03	Lucro na Venda de Imobilizado	-86	-91
6.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-4.166	-5.781
6.01.01.05	Despesas Financeiras de Curto Prazo	2.018	2.062
6.01.01.06	Impostos Diferidos	2.115	1.211
6.01.01.07	Provisão para Contingências	895	1.068
6.01.01.08	Reversão da provisão para Contingências	-1.563	-189
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	47.185	6.916
6.01.02.01	(Aumento) Redução no Contas a Receber	3.158	6.830
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	33.331	3.242
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	7	425
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros Créditos	4.659	-9.456
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-976	-854
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	2.800	5.716
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	58	219
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	4.808	-137
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-510	940
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Obrigações e Contingências	63	-9
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social	-213	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.978	-584
6.02.01	Aquisições no Imobilizado	-5.065	-3.686
6.02.03	Recebimento da Venda de Bens do Imobilizado	97	102
6.02.05	Aplicações Financeiras	-460	0
6.02.06	Resgate de Aplicações Financeiras	450	3.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-58.049	-26.388
6.03.01	Empréstimos de Curto Prazo	54.523	77.900
6.03.02	Pagamento de Empréstimos de Curto Prazo	-130.594	-102.478
6.03.03	Pagamento de Juros - Curto Prazo	-1.978	-1.810
6.03.04	Empréstimos de Longo Prazo	20.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	657	-13.638
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.754	33.328
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.411	19.690

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664	0	227.664
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	29.055	0	25.609	227.664	0	227.664
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.765	-354	12.411	0	12.411
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.398	0	0	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	367	-354	0	0	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	13	0	0	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	367	-367	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	98	-98	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	148	-148	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-50	50	0	0	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	29.055	12.863	25.157	240.075	0	240.075

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177	0	217.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	24.830	-8.120	27.467	217.177	0	217.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.749	-367	3.382	0	3.382
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.382	0	0	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	367	-367	0	0	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	367	-367	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	97	-97	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	147	-147	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-50	50	0	0	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	24.830	-4.274	27.003	220.559	0	220.559

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	189.702	160.264
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	189.352	159.576
7.01.02	Outras Receitas	697	738
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-347	-50
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-155.384	-150.519
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-134.940	-130.381
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.444	-20.138
7.03	Valor Adicionado Bruto	34.318	9.745
7.04	Retenções	-4.888	-4.756
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.888	-4.756
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.430	4.989
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.519	23.936
7.06.02	Receitas Financeiras	16.502	23.930
7.06.03	Outros	17	6
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	45.949	28.925
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	45.949	28.925
7.08.01	Pessoal	17.823	14.712
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.757	7.833
7.08.01.02	Benefícios	3.061	2.752
7.08.01.03	F.G.T.S.	796	661
7.08.01.04	Outros	4.209	3.466
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.529	-10.645
7.08.02.01	Federais	5.992	-2.321
7.08.02.02	Estaduais	-5.085	-8.727
7.08.02.03	Municipais	622	403
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.734	21.012
7.08.03.01	Juros	13.340	20.714
7.08.03.02	Aluguéis	394	298
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.863	3.846
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.863	3.846

**Comentário do Desempenho**

00290-9

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

78.588.415/0001-15

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 1º TRIMESTRE DE 2013**

O valor total exportado pela Companhia no 1º trimestre de 2013 foi de US\$ 51,7 milhões contra US\$ 45,9 milhões no 1º trimestre de 2012, com acréscimo de 12,64%.

O quadro abaixo mostra como se comportaram as exportações brasileiras de café solúvel nos 1º trimestres de 2013 e 2012.

Exportadores	31/03/2013		31/03/2012	
	Tonelada	Tonelada	Tonelada	% Partic.
Cacique	5.819	33,33%	5.532	35,62%
Outros	11.639	66,67%	9.997	64,38%
<b>Total</b>	<b>17.458</b>	<b>100,00%</b>	<b>15.529</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: ABICS(\*) Estimativa

Podemos notar que no 1º trimestre de 2013 a Companhia aumentou 5,2% o seu volume exportado.

A receita líquida do segmento de Café Torrado e Moído neste 1º trimestre de 2013 foi de R\$ 63.674 mil, tendo um acréscimo de 16,30%, comparado com a receita líquida do mesmo trimestre do ano anterior que foi de R\$ 54.748 mil.

O volume de vendas do café torrado e moído, no mercado interno, foi 10,07% maior neste 1º trimestre de 2013 em relação ao mesmo trimestre de 2012. Além de café torrado e moído, comercializamos no mercado interno grãos de café expresso, café solúvel e os produtos da linha matinal.

A receita líquida do segmento sacaria de polipropileno neste 1º trimestre de 2013, teve um acréscimo de 20,61% na receita líquida de R\$ 9.492 mil, comparado com o mesmo trimestre do ano anterior que foi de R\$ 7.870 mil.

O volume de vendas de sacaria de polipropileno foi de 15,09% maior neste 1º trimestre de 2013 em relação ao mesmo trimestre de 2012.

O resultado, neste 1º trimestre de 2013, foi um lucro de R\$ 12.398, contra um lucro no mesmo período do ano anterior de R\$ 3.382, representando 266,59% de aumento.

## **Comentário do Desempenho**

**00290-9 COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL**

**78.588.415/0001-15**

### **COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA**

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 21.486 no 1º trimestre de 2013 contra R\$ 6.139 do mesmo período do ano anterior. Aumento de 250%.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel  
Demonstrações financeiras em  
31 de março de 2013*

### Notas Explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

#### 1 Contexto operacional

A Companhia Cacique de Café Solúvel ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Londrina, Estado do Paraná, sendo suas ações comercializadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), controlada pela Horácio Sabino Coimbra Com. e Part. Ltda.

A atividade operacional preponderante da Companhia é a produção de café solúvel, comercializado em quase sua totalidade no mercado externo e, através de suas divisões, Alimentos e Embalagens, diversifica suas operações, com a produção de café torrado e moído e a fabricação de material de embalagem. Além dessas atividades, a Companhia comercializa grãos no mercado externo. Em relação à nossa controlada Cacique Agrícola S.A., os objetivos da Companhia são a exploração da atividade agrícola, agroindustrial, florestamento, reflorestamento, pecuária, haras, atividade imobiliária e exportação de bens e produtos inerentes às suas atividades sociais.

#### 2 Entidades do grupo

As Companhias consolidadas nessas demonstrações estão apresentadas da seguinte forma:

Controladas	País	Participação acionária	
		31/03/2013	31/12/2012
Cacique Agrícola S.A.	Brasil	100%	100%
Cacique S.A.	Brasil	100%	100%

#### 3 Base de preparação

##### 3.1 Declaração de conformidade

- As Demonstrações Financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil;
- As Demonstrações Financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

As Demonstrações Financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

vigente. Desta forma, essas Demonstrações Financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e lucro líquido da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

### **3.2 Base de elaboração**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos no momento do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados ao seu valor justo.

### **3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as Demonstrações Financeiras apresentadas em Real foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

### **3.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 07 – Contas a receber de clientes \*

Nota 12 – Imobilizado

Nota 16 – Provisão para contingências

Nota 17 – Tributos diferidos

Nota 23 – Instrumentos Financeiros

Nota 24 – Derivativos

(\*) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

### 4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais e têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

#### 4.1 Base de consolidação

##### *i. Investimentos em controladas*

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as Demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas. As datas das Demonstrações Financeiras dos investimentos em controladas utilizadas para cálculo das equivalências patrimoniais e para a consolidação coincidem com as da Controladora.

Quando necessário, as Demonstrações Financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Companhias são eliminadas integralmente nas Demonstrações Financeiras consolidadas.

##### *ii. Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### 4.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

#### 4.3 Instrumentos financeiros

##### *a. Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos.

### *Caixa e equivalentes de Caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

## **b. Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

### **c. Apuração do resultado**

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios.

### **d. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de seu valor de mercado.

### **e. Títulos e valores mobiliários**

Encontram-se registrados pelo valor do principal investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### **f. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

### **g. Investimentos**

A participação em sociedades controladas está avaliada pelo método da Equivalência Patrimonial, exceto para a controlada Cacique International Ltd., que passou a ser considerada como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel. Os demais investimentos estão avaliados pelo Custo de Aquisição, reduzido para o valor provável de realização.

### **h. Imobilizado**

#### **a. Reconhecimento e mensuração**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente, acrescido da reavaliação parcial dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens. A reserva de reavaliação é realizada em contrapartida da rubrica de lucros acumulados, no patrimônio líquido, na medida em que o ativo correspondente reavaliado é realizado. O imobilizado não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* realizado em 31 de dezembro de 2012.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) e os reflexos foram contabilizados em 1º de janeiro de 2009 para fins de comparabilidade conforme

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

ICPC 10. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquida dos efeitos fiscais.

Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a Companhia não alterará sua política de distribuição de lucros.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### ***b. Custos subsequentes***

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### ***c. Depreciação***

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### ***i. Ativos Intangíveis***

O ativo intangível compreende os gastos com o registro de marcas e patentes, os sistemas de informática (*softwares*) e licenças de uso destes. A amortização dos sistemas de informática é

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel  
Demonstrações financeiras em  
31 de março de 2013*

calculada pelo método linear, à taxa mencionada na Nota Explicativa nº 13 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos intangíveis. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* realizado em 31 de dezembro de 2012.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida a partir de 1º de janeiro de 2009 não serão amortizados e terão o seu valor recuperável testado anualmente.

### ***j. Redução ao valor recuperável – Impairment***

#### ***a. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)***

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

### *ii. Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a UGC ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### *k. Empréstimos, financiamentos e adiantamentos de contratos de câmbio*

Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14, estão atualizados pelos encargos incorridos até a data do fechamento do exercício.

### *l. Capital social*

#### *Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

#### *Ações preferenciais*

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Companhia.

Ações preferenciais são classificadas no passivo como instrumento financeiro de dívida se forem resgatáveis em uma data específica, ou quando a opção de resgate está com detentor do título. Nestes casos os dividendos pagos serão reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

### ***m. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes***

Os demais ativos e passivos circulantes e a longo prazo, quando aplicável, são registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes calculados até a data do balanço.

### ***n. Ajuste a valor presente***

Os tributos a recuperar e a longo prazo estão ajustados ao seu valor presente, considerando a taxa SELIC como taxa de desconto. A constituição de tais ajustes está registrada como redutora no grupo de Créditos Fiscais e a sua realização é registrada na rubrica “Despesas Financeiras” nas demonstrações do resultado.

### ***o. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e diferidos***

Os impostos incidentes sobre as vendas são contabilizados de acordo com o regime de competência. O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes de acordo com o RIR - Regulamento do Imposto de Renda, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação; e para a Contribuição Social 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas Demonstrações Financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

### **p. Provisões**

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

### **q. Benefícios a Empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### **r. Receita Operacional**

A receita operacional da venda de bens e serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

### **s. Arrendamento Mercantil**

As operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes a propriedade são substancialmente transferidos, são classificadas como arrendamento financeiro. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes a propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no imobilizado e no passivo pelo menor valor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

### t. *Receitas Financeiras e Despesas Financeiras*

As receitas financeiras abrangem receitas de juros reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e Contas Bancárias	9.698	7.916	9.719	7.939
Aplicações Financeiras	5.692	6.815	5.692	6.815
	<b>15.390</b>	<b>14.731</b>	<b>15.411</b>	<b>14.754</b>

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (80 a 90% do CDI) e são mantidas em instituições financeiras de primeira linha.

## 6 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Aplicações Pré-Fixadas	-	-	492	489
Contrato a Termo Dólar	16	-	16	-
	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>508</b>	<b>489</b>

As aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (100 a 101% do CDI) e são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

**7 Contas a receber de clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Contas a Receber				
No País	55.940	59.145	55.940	59.145
No Exterior	40.761	40.346	40.761	40.346
Provisão para devedores duvidosos	(1.945)	(1.598)	(1.945)	(1.598)
	<b>94.756</b>	<b>97.893</b>	<b>94.756</b>	<b>97.893</b>
Duplicatas a vencer	91.850	94.635	91.850	94.635
Duplicatas vencidas até 30 dias	2.058	1.992	2.058	1.992
Duplicatas vencidas entre 31 dias e 90 dias	298	551	298	551
Duplicatas vencidas entre 91 dias e 180 dias	416	686	416	686
Duplicatas vencidas acima de 181 dias	2.079	1.627	2.079	1.627
<b>Total</b>	<b>96.701</b>	<b>99.491</b>	<b>96.701</b>	<b>99.491</b>

**8 Estoques**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Produtos Acabados	17.182	16.994	17.182	16.994
Mercadorias para Revenda	6.164	4.353	6.164	4.353
Produtos em Elaboração	10.858	8.657	10.858	8.657
Matéria Prima	33.923	71.422	33.923	71.422
Insumos de Produção	9.880	9.808	9.880	9.808
Almoxarifado	5.196	5.196	5.196	5.196
Aplicações para Formação de Estoque	217	41	217	41
Outros Estoques	155	424	163	443
(-) Provisão para Perdas em Estoque	(522)	-	(522)	-
<b>TOTAL</b>	<b>83.053</b>	<b>116.895</b>	<b>83.061</b>	<b>116.914</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

**9 Créditos fiscais****a. Circulante**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2012</b>
Imposto de Renda a Compensar	6.337	4.190	6.580	4.434
ICMS a Compensar	64.387	65.847	64.387	65.847
(-) Provisão de Créditos Fiscais ICMS	(3.947)	(4.058)	(3.947)	(4.058)
IPI a Compensar	46	181	46	181
CSLL a Compensar	1036	39	1090	93
PIS a Recuperar	2.102	2.903	2.102	2.903
COFINS a Recuperar	8.877	12.299	8.877	12.299
INSS a Recuperar	547	58	547	58
ISS a Recuperar	1	1	1	1
Outros Impostos - Reintegra	12.100	12.215	12.100	12.215
	<b>91.486</b>	<b>93.675</b>	<b>91.783</b>	<b>93.973</b>

**b. Não circulante**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
I.R. e C.S.L.L. Diferidos	4.321	5.248	5.322	7.028
ICMS a Recuperar – Imobilizado	866	939	867	940
PIS a Compensar	517	539	517	539
COFINS a Compensar	1.988	2.069	1.988	2.069
	<b>7.692</b>	<b>8.795</b>	<b>8.694</b>	<b>10.576</b>

**9.1 ICMS a recuperar - Processo de transferência**

A Companhia possui R\$ 64.387 de créditos de ICMS (R\$ 65.847 em dezembro de 2012) e, tendo em vista que comercializa seus produtos no mercado externo, a realização desses créditos dar-se-á, substancialmente, pela transferência a terceiros através do Sistema de Controle de Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (SISCRED), mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

A Companhia possui o montante de R\$ 27.895 (R\$ 35.029 em dezembro de 2012), referente a créditos já habilitados e/ou em processo de habilitação no SISCRED, para efeito de efetiva transferência.

Em função de que a negociação desses créditos com terceiros se dá mediante concessão de deságio, a Administração, adotando medida conservadora na avaliação de seus ativos, mantém provisão para desvalorização sobre o total do crédito de ICMS, no montante de R\$ 3.947 em 2013 (R\$ 4.058 em dezembro de 2012), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

**10 Outros créditos***a. circulante*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Créditos a funcionários	965	709	968	709
Adiantamentos diversos	166	124	166	124
Créditos com transferência de ICMS	1.128	5.145	1.128	5.145
Outros créditos	846	671	849	674
	<b>3.105</b>	<b>6.649</b>	<b>3.111</b>	<b>6.652</b>

*b. Não circulante*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Valor caução TDAES	664	653	664	653
Outros créditos	64	65	64	66
	<b>728</b>	<b>718</b>	<b>728</b>	<b>719</b>

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

### 11 Investimentos

#### 11.1 Transações com partes relacionadas

Os investimentos em controladas diretas, bem como eventuais transações entre partes relacionadas, são assim demonstrados:

Patrimônio Líquido	Cacique Agrícola S/A		Cacique S/A	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo circulante	817	824	10	10
Ativo não circulante	4.095	3.912		
Passivo circulante	29	36		
Passivo não circulante	2.022	1.955		
Receitas	1.064	919		
Custos e despesas	948	859		
Capital social	3.077	3.077	10	10
Ações ou quotas	1.816.236	1.816.236	1	1
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%
Patrimônio líquido	2.861	2.745	10	10
<b>Transações entre partes</b>				
Mútuos passivos	2	2		
	<b>2</b>	<b>2</b>	-	-
<b>Investimentos</b>				
No início do período	2.745	2.185	10	10
Aumento de Capital	-	500		
Equivalência patrimonial	116	60		
<b>No final do período</b>	<b>2.861</b>	<b>2.745</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

As operações mercantis com Companhias controladas e os saldos patrimoniais foram eliminados na consolidação, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4.1.

A Companhia Cacique S.A. não teve nenhuma movimentação no 1º trimestre de 2013 (idem 2012).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 02, controladas no exterior devem ser tratadas como filiais ou como efetivas controladas, conforme a essência econômica e não pela forma jurídica.

Assim, as entidades que não possuem corpo administrativo próprio, autonomia administrativa, não contrataram operações próprias, utilizarem a moeda da investidora como sua moeda funcional, e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora, devem normalmente ter, para fim de apresentação, seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações financeiras da matriz no Brasil como qualquer outra filial, agência, sucursal ou dependência mantida no próprio país.

Este é o caso de nossa controlada Cacique International Ltd., que consideramos a partir de 2008 como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel.

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

**11.2 Remuneração da Administração**

Foram pagos à Diretoria e ao Conselho de Administração no 1º trimestre de 2013 o valor de R\$ 1.771 (R\$ 1.692 em março de 2012) referente a honorários, encargos sociais, seguro de vida e plano de saúde.

**12 Imobilizado****a. Composição - Controladora**

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	31/03/2013	31/12/2012
				Líquido	Líquido
Terrenos		10.991	-	10.991	10.991
Edifícios	2,5%/ 10%	39.592	(9.116)	30.476	30.861
Máquinas e equipamentos	5%/20%	222.789	(109.648)	113.141	113.762
Móveis e utensílios	10%/ 20%	3.457	(2.353)	1.104	1.124
Computadores e periféricos	20%	5.674	(4.309)	1.365	1.431
Veículos	20%	4.016	(2.526)	1.490	1.625
Instalações e benfeitorias	4%/ 20%	32.552	(19.398)	13.154	13.042
Aparelhos de comunicação	20%	734	(642)	92	94
Imobilizado em curso		7.761	-	7.761	6.374
		<b>327.566</b>	<b>(147.992)</b>	<b>179.574</b>	<b>179.304</b>

**b. Movimentação - Controladora – 1º Trimestre de 2013**

	31/12/2012				31/03/2013
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	10.991	-	-	-	10.991
Edifícios	39.592	-	-	-	39.592
Máquinas e equipamentos	219.865	400	(44)	2.568	222.789
Móveis e utensílios	3.430	14	(1)	14	3.457
Computadores e periféricos	5.654	54	(34)	-	5.674
Veículos	4.230	-	(214)	-	4.016
Instalações e benfeitorias	31.954	52	-	546	32.552
Aparelhos de comunicação	727	7	-	-	734
Imobilizado em curso	6.374	4.538	-	(3.151)	7.761
	<b>322.817</b>	<b>5.065</b>	<b>(293)</b>	<b>(23)</b>	<b>327.566</b>
Marcas e Patentes	584	-	-	-	584
Programas de Informática	6.685	-	-	23	6.708
	<b>7.269</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>7.292</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

**c. Composição - Consolidado**

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	31/03/2013	31/12/2012
				Líquido	Líquido
Terrenos		11.293	-	11.293	11.293
Edifícios	2,5%/ 10%	39.871	(9.211)	30.660	31.047
Máquinas e equipamentos	5%/20%	222.865	(109.724)	113.141	113.762
Móveis e utensílios	10%/ 20%	3.461	(2.357)	1.104	1.124
Computadores e periféricos	20%	5.687	(4.320)	1.367	1.433
Veículos	20%	4.090	(2.573)	1.517	1.656
Instalações e benfeitorias	4%/ 20%	32.681	(19.495)	13.186	13.075
Aparelhos de comunicação	20%	735	(643)	92	94
Imobilizado em curso		7.761	-	7.761	6.374
Culturas permanentes		136	(136)	-	-
		<b>328.580</b>	<b>(148.459)</b>	<b>180.121</b>	<b>179.858</b>

**d. Movimentação - Consolidado - 1º Trimestre de 2013**

	31/12/2012				31/03/2013
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	11.293	-	-	-	11.293
Edifícios	39.871	-	-	-	39.871
Máquinas e Equipamentos	219.941	400	(44)	2.568	222.865
Móveis e Utensílios	3.434	14	(1)	14	3.461
Computadores e Periféricos	5.667	54	(34)	-	5.687
Veículos	4.304	-	(214)	-	4.090
Instalações e Benfeitorias	32.083	52	-	546	32.681
Aparelhos de Comunicação	728	7	-	-	735
Imobilizado em Curso	6.374	4.538	-	(3.151)	7.761
Culturas Permanentes	136				136
	<b>323.831</b>	<b>5.065</b>	<b>(293)</b>	<b>(23)</b>	<b>328.580</b>
Marcas e Patentes	585	-	-	-	585
Programas de Informática	6.685	-	-	23	6.708
	<b>7.270</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>7.293</b>

O saldo do imobilizado em curso inclui gastos destinados ao Remanejamento de Tanques, Skid de Aquecimento de Água, Construção de Silo metálico para armazenamento de Café Cru e Outros.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

O imobilizado está livre de ônus e/ou garantias, exceto quando atrelado ao seu próprio financiamento. Em 31 de março de 2013, o montante total de R\$ 2.450 (custo) em bens estão dados em garantia em operações de FINAME.

### 13 Intangível

#### *a. Controladora*

			<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
	<u>Taxa Anual de Amortização</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>
Marcas e patentes		584	-	584
Programas de informática	20%	6.708	(5.551)	1.157
		<u>7.292</u>	<u>(5.551)</u>	<u>1.741</u>
				<u>1.838</u>

#### *b. Consolidado*

			<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
	<u>Taxa Anual de Amortização</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>
Marcas e patentes		585		585
Programas de informática	20%	6.708	(5.551)	1.157
		<u>7.293</u>	<u>(5.551)</u>	<u>1.742</u>
				<u>1.839</u>

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

### 14 Empréstimos e financiamentos

São representados por captações, objetivando o financiamento do capital de giro, e estão sujeitos a juros fixos que variam de 1,95 a 8,70% a.a. e, quando captados em moeda estrangeira, sujeitos à variação cambial do dólar norte-americano, conforme detalhado a seguir:

#### a. Empréstimos de curto prazo (circulante)

	Encargos	Controladora		Consolidado	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
<b>Moeda nacional</b>					
FINAME – Banco do Brasil S/A.	4,50% e 8,70% a.a.	1.113	1.099	1.113	1.099
Cédula de Crédito Bancário	5,5% a.a.	245	238	245	238
Cédula de Crédito Industrial	6,75% a.a.	14.558	14.333	14.558	14.333
Nota de Crédito de Exportação	8% a.a.	136	-	136	-
Nota de Crédito Rural	5,50 a 6,75%	21.878	21.521	21.878	21.521
<b>Total moeda nacional</b>		<b>37.930</b>	<b>37.191</b>	<b>37.930</b>	<b>37.191</b>
<b>Moeda estrangeira</b>					
Adiantamento de contrato de câmbio	1,95% a 3,50% a.a.	157.171	236.643	157.171	236.643
Pré-pagamento de exportação	3,53% a.a.	1.273	2.446	1.273	2.446
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>158.444</b>	<b>239.089</b>	<b>158.444</b>	<b>239.089</b>
<b>Total empréstimos de curto prazo</b>		<b>196.374</b>	<b>276.280</b>	<b>196.374</b>	<b>276.280</b>

#### b. Empréstimos de longo prazo (não circulante)

	Encargos	Controladora		Consolidado	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	30/09/2012
<b>Moeda nacional</b>					
FINAME	4,50% e 8,70% a.a.	1.004	1.294	1.004	1.294
Cédula de Crédito Bancário	5,5% a.a.	267	268	267	268
Nota de Crédito de Exportação	8% a.a.	20.000	-	20.000	-
Nota de Crédito Rural	5,50 a 6,75%	1.000	1.000	1.000	1.000
<b>Total moeda nacional</b>		<b>22.271</b>	<b>2.562</b>	<b>22.271</b>	<b>2.562</b>
<b>Total empréstimos de longo prazo</b>		<b>22.271</b>	<b>2.562</b>	<b>22.271</b>	<b>2.562</b>

Os vencimentos das operações de crédito de longo prazo, por ano de exigibilidade, são os seguintes:

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Total</b>
Nota de Crédito Exportação	-	-	20.000	-	20.000
Cédula de Crédito Bancário	267	-	-	-	267
FINAME	690	-	-	-	690
Nota de Crédito Rural	1.000	151	151	12	1.314
	<b>1.957</b>	<b>151</b>	<b>20.151</b>	<b>12</b>	<b>22.271</b>

**15 Adiantamentos de clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
No País	247	243	247	243
No Exterior	2.652	1.890	2.652	1.890
	<b>2.899</b>	<b>2.133</b>	<b>2.899</b>	<b>2.133</b>

**16 Provisões para contingências**

A Companhia é parte em processos trabalhistas, tributários e outros assuntos que estão sendo discutidos judicialmente. A Companhia constituiu provisões para contingências para cobrir perdas prováveis suficientes de acordo com seus assessores jurídicos e sua administração, conforme abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Trabalhistas	1.841	3.084	1.841	3.084
Tributárias e previdenciárias	-	-	1.966	1.934
Outras	1.687	1.647	1.687	1.647
<b>Total</b>	<b>3.528</b>	<b>4.731</b>	<b>5.494</b>	<b>6.665</b>

***Trabalhistas***

Relativas a processos movidos por ex-empregados da Companhia e de prestadoras de serviços.

***Tributárias e previdenciárias******Consolidado***

Execução fiscal por meio da qual a Fazenda Pública de Minas Gerais pleiteia o recebimento de ICMS, multas e atualização monetária decorrente de diferenças nas movimentações de cafés ocorridas em armazéns gerais, no montante de R\$ 1.965.

Foram efetuados depósitos judiciais classificados no grupo não circulante para os casos acima.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

### *Outras*

Representado por ações cíveis em geral.

## 17 Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes

Constituída em consonância com o CPC 32 – Tributos Sobre o Lucro e em observação ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, que dispõem sobre o registro contábil e apresentação do ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme demonstrado abaixo. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o valor é maior do que na controladora, devido à existência de imposto de renda e contribuição social diferidos, também, na controlada.

### *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

#### *Movimentação ocorrida nos períodos:*

	Controladora			31/12/2012
	31/03/2013	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	
<b>Imposto de Renda</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	3.910	(122)	-	4.031
Varição Cambial	(408)	(636)	-	228
Perdas em Renda Variável	5.961	(373)	-	6.335
Outros Diferidos Temporários	3.188	170	-	3.018
Receitas de Vendas de Lotes	(3.403)	(3)	-	(3.400)
Reavaliação de Ativos	(4.927)	-	37	(4.964)
<b>Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>4.321</b>	<b>(964)</b>	<b>37</b>	<b>5.248</b>
Ativo Não Circulante	4.321	(964)	37	5.248
<b>Total dos Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>4.321</b>	<b>(964)</b>	<b>37</b>	<b>5.248</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

<b>Controladora</b>				
<b>31/03/2013</b>	<b>Reconhecidos no Resultado</b>	<b>Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>31/12/2012</b>	
<b>Contribuição Social</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis				
1.407	(44)	-	1.451	
Variação Cambial	(147)	(229)	-	82
Outros Diferidos Temporários	1.148	61	-	1.087
Receitas de Vendas de Lotes	(1.225)	(1)	-	(1.224)
Reavaliação de Ativos	(1.781)		13	(1.794)
<b>Créditos (Débitos)Tributários Diferidos</b>	<b>(598)</b>	<b>(212)</b>	<b>13</b>	<b>(399)</b>
Passivo Não Circulante	(598)	(212)	13	(399)
<b>Total dos Créditos(Débitos) Tributários Diferidos</b>	<b>(598)</b>	<b>(212)</b>	<b>13</b>	<b>(399)</b>

<b>Consolidado</b>				
<b>31/03/2013</b>	<b>Reconhecidos no Resultado</b>	<b>Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>31/12/2012</b>	
<b>Imposto de Renda</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis				
3.910	(122)	-	4.031	
Variação Cambial	(408)	(636)	-	228
Perdas em Renda Variável	5.961	(373)	-	6.335
Outros Diferidos Temporários	3.167	(427)	-	3.594
Receitas de Vendas de Lotes	(3.415)	(4)	-	(3.411)
Reavaliação de Ativos	(4.927)	-	37	(4.964)
<b>Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>4.288</b>	<b>(1.562)</b>	<b>37</b>	<b>5.813</b>
Ativo Não Circulante	4.321	(1.529)	37	5.813
Passivo Não Circulante	(33)	(33)	-	-
<b>Total dos Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>4.288</b>	<b>(1.562)</b>	<b>37</b>	<b>5.813</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

	Consolidado			31/12/2012
	31/03/2013	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	
<b>Contribuição Social</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	1.407	(44)	-	1.451
Variação Cambial	(147)	(229)	-	82
Outros Diferidos Temporários	2.155	(153)	-	2.308
Receitas de Vendas de Lotes	(1.231)	(1)	-	(1.230)
Reavaliação de Ativos	(1.781)	-	13	(1.794)
<b>Créditos (Débitos)Tributários Diferidos</b>	<b>403</b>	<b>(427)</b>	<b>13</b>	<b>817</b>
Ativo Não Circulante	1.001	(214)	-	1.215
Passivo Não Circulante	(598)	(213)	13	(398)
<b>Total dos Créditos(Débitos) Tributários Diferidos</b>	<b>403</b>	<b>(427)</b>	<b>13</b>	<b>817</b>

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2013	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2012
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	IRPJ 18.912	CSLL 18.912	IRPJ 4.572	CSLL 4.572	IRPJ 18.912	CSLL 18.912	IRPJ 4.572	CSLL 4.572
Alíquota fiscal combinada								
- IRPJ 15%	2.837	-	686	-				
- IRPJ 10% - adicional	1.885	-	457	-				
- CSLL 09%	-	1.702	-	411				
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada</b>	<b>4.722</b>	<b>1.702</b>	<b>1.143</b>	<b>411</b>				
<b>Adições permanentes</b>								
Equivalência patrimonial negativa	1.123	1.123	-	-				
Result. Positivo Controlada no Exterior	-	-	-	-				
Complemento depreciação fiscal	3.586	3.586	3.630	3.630				
Outras adições permanentes	77	77	448	448				
Efeito fiscal das adições permanentes	1.197	431	1.020	367				
<b>Adições temporárias</b>								
Provisões contingenciais	111	111	159	159				
Provisão para desvalorização de créditos fiscais	852	852	1.398	1.398				
Resultado no mercado futuro	-	-	1.033	-				
Recebimento vendas de lotes	584	584	545	545				
Variações cambiais (caixa)	6.717	6.717	17.866	17.866				
Outras adições temporárias	974	974	1.332	1.332				
Efeito fiscal das adições temporárias	2.309	831	5.583	1.917				
<b>Exclusões permanentes</b>								
Depreciação ajuste avaliação patrimonial	3.324	3.324	3.623	3.623				
Equivalência patrimonial positiva	-	-	1.399	1.399				
Outras exclusões permanentes	-	-	-	-				
Dividendos recebidos	-	-	-	-				
Efeito fiscal das exclusões permanentes	831	299	1.256	452				
<b>Exclusões temporárias</b>								
Resultado no mercado futuro	1.493	-	-	-				
Receita venda de lotes	52	52	-	-				
Reversões de provisões para CLD e contingenciais	1.563	1.563	189	189				
Custos, impostos e outros s/ vendas de lotes	641	641	579	579				
Variações cambiais (competência)	10.260	10.260	32.201	32.201				
Outras exclusões temporárias	-	-	-	-				
Efeito fiscal das exclusões temporárias	3.502	1.126	8.242	2.967				
<b>Subtotal IRPJ e CSLL</b>	<b>3.894</b>	<b>1.539</b>	<b>(1.752)</b>	<b>(724)</b>	<b>3.897</b>	<b>1.541</b>	<b>(1.749)</b>	<b>(722)</b>
Dedução Lei 8.313/91 Art. 18	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa Alimentação do Trabalhador (PAT)	(94)	-	-	-	(94)	-	-	-
IR/ CSLL no exterior	30	-	-	-	30	-	-	-
<b>Total IRPJ e CSLL corrente</b>	<b>3.830</b>	<b>1.539</b>	<b>(1.752)</b>	<b>(724)</b>	<b>3.833</b>	<b>1.541</b>	<b>(1.749)</b>	<b>(722)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>20,252%</b>	<b>8,138%</b>	<b>38,320%</b>	<b>15,836%</b>	<b>20,268%</b>	<b>8,151%</b>	<b>38,255%</b>	<b>15,792%</b>

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

### 18 Patrimônio líquido

#### *a. Capital social*

O capital social, integralmente realizado, é representado por 24.948.000 ações, sendo 8.316.000 ordinárias e 16.632.000 preferenciais, sem valor nominal. As preferenciais sem direito a voto, gozam de preferência na distribuição de dividendos, não cumulativos, de 10% superiores às ordinárias.

#### *b. Reserva de reavaliação*

Foi realizada de forma voluntária, com base no método do custo de reposição e/ou construção na data da avaliação, constituída em decorrência das reavaliações dos bens imóveis registrados no ativo permanente e contabilizada com base em laudo de peritos independentes emitido em março de 2005. O efeito no resultado pela depreciação dos bens correspondentes no 1º trimestre de 2013 é de R\$ 98.

A reavaliação foi realizada pela Setape - Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., nomeada em 29 de abril de 2005 através da 78ª Assembléia Geral Extraordinária. O laudo fundamentado com critérios de avaliação e elementos de comparação adotados foi aprovado pelos quotistas na mesma AGE que nomeou a Companhia avaliadora.

O resultado de R\$ 9.860 foi incorporado ao ativo reavaliado correspondente, em contrapartida na conta de Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido. O reconhecimento dos impostos incidentes foi efetuado a débito de conta retificadora da Reserva de Reavaliação e a crédito de provisão para imposto de renda e contribuição social, no passivo exigível a longo prazo. A referida reavaliação não causa efeito na distribuição de dividendos, pois a depreciação gerada pelos bens reavaliados é compensada no Patrimônio Líquido com a realização da reserva correspondente.

A realização da reserva de reavaliação, para fins fiscais, ocorrerá na mesma proporção das baixas da depreciação, amortização ou alienação dos bens que a geraram.

#### *c. Ajuste de avaliação patrimonial*

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se aos ajustes de contratos a termo-dólar (saldo de R\$ 13) e ao custo atribuído ao imobilizado. O saldo da Avaliação Patrimonial-Imobilizado de R\$ 12.065 (R\$ 12.432 em dezembro de 2012) teve a movimentação no período no valor de (R\$ 367), referente à depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado que, de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, no momento da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado, CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, a Administração da Companhia detectou itens do ativo imobilizado em operação, capazes de proporcionar geração de fluxos de caixa futuros, que estavam reconhecidos no balanço por valor inferior ao seu valor justo.

#### *d. Reserva legal*

O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no período, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social.

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

**e. Remuneração aos Acionistas e dividendos**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do Lucro Líquido ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações.

**f. Reservas de Retenção de Lucros**

Constituída de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº 6404/76, os órgãos da administração propõem a retenção de parte dos lucros acumulados.

**19 Resultado financeiro líquido**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Juros sobre empréstimos	(2.062)	(2.132)	(2.062)	(2.131)
Perdas com mercado futuro	(5.583)	(1.615)	(5.582)	(1.615)
Variação cambial passiva	(4.466)	(15.557)	(4.466)	(15.557)
Outras despesas financeiras	(1.227)	(1.406)	(1.230)	(1.411)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(13.338)</b>	<b>(20.710)</b>	<b>(13.340)</b>	<b>(20.714)</b>
Rendimentos de aplicações financeiras	-	244	8	246
Ganhos com mercado futuro	7.074	582	7.074	582
Variação cambial ativa	7.651	21.647	7.651	21.647
Variação monetária ativa	631	575	1.611	1.325
Outras receitas financeiras	158	127	159	129
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>15.514</b>	<b>23.175</b>	<b>16.503</b>	<b>23.929</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>2.176</b>	<b>2.465</b>	<b>3.163</b>	<b>3.215</b>

**20 Receita líquida das vendas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita bruta de vendas	190.452	161.166	190.514	161.166
Tributos incidentes sobre vendas	(13.450)	(13.201)	(13.452)	(13.201)
Devoluções e abatimentos	(1.429)	(1.794)	(1.429)	(1.794)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>175.573</b>	<b>146.171</b>	<b>175.633</b>	<b>146.171</b>

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

### 21 Informações sobre a natureza das despesas

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir.

#### 21.1 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Custo dos produtos e das mercadorias vendidas	(137.179)	(123.923)	(137.181)	(123.923)
Despesas com vendas	(16.081)	(13.507)	(16.081)	(13.507)
Despesas gerais, Administrativas e Honorários da Administração	(7.826)	(7.314)	(7.870)	(7.447)
	<b>(161.086)</b>	<b>(144.744)</b>	<b>(161.132)</b>	<b>(144.877)</b>
Matéria-prima, embalagens e demais materias consumidos	(113.760)	(102.375)	(113.757)	(102.376)
Despesas com honorários, pessoal e encargos	(20.432)	(16.928)	(20.462)	(17.036)
Comissões, fretes, seguros, promoções e outras	(11.074)	(8.943)	(11.074)	(8.943)
Depreciação, amortização e exaustão	(4.881)	(4.749)	(4.888)	(4.756)
Água, energia elétrica, manutenção e outros serviços de terceiros	(10.321)	(11.350)	(10.329)	(11.363)
Impostos e Taxas	(618)	(399)	(622)	(403)
	<b>(161.086)</b>	<b>(144.744)</b>	<b>(161.132)</b>	<b>(144.877)</b>

#### 21.2 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Outras Receitas Operacionais	4.875	2.986	4.884	3.028
Outras Despesas Operacionais	(2.712)	(2.869)	(2.787)	(2.939)
	<b>2.163</b>	<b>117</b>	<b>2.097</b>	<b>89</b>
Ociosidade	-	(579)	-	(579)
Despesas Eventuais	(1.588)	(493)	(1.630)	(486)
Recuperação de Despesas	3.070	2.559	3.069	2.559
Aluguéis Recebidos	7	-	17	6
Ganhos de Capital no Imobilizado/ Investimento	86	91	86	91
Contingências Fiscais/Trabalhistas e Outras	464	(1.585)	431	(1.626)
Vendas Eventuais	124	124	124	124
Dividendos Recebidos	0	0	0	0
	<b>2.163</b>	<b>117</b>	<b>2.097</b>	<b>89</b>

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel  
Demonstrações financeiras em  
31 de março de 2013*

### 22 Informações por segmento

Um segmento operacional é definido como um componente da Companhia para a qual haja informação financeira individualizada disponível, que é avaliada de forma regular pelo principal gestor das operações da Companhia na tomada de decisão sobre a alocação de recursos para um segmento e na avaliação de seu desempenho. A Companhia atua no segmento alimentício com a produção de café solúvel, comercializado quase em sua totalidade no mercado externo e produção de café torrado e embalagem no mercado interno. A produção e a comercialização dos produtos por parte da Companhia não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo gestor das operações, seja para tomada de decisão de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado, nem informação financeira individualizada disponível. Dessa forma, tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicações de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

### 23 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Tais estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados.

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é de responsabilidade da Tesouraria, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Essa política é monitorada permanentemente por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos. A política não permite operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Identificadas as exposições da Companhia, o responsável pela Tesouraria da Companhia precifica e zera seus riscos, buscando proteção com operações no mercado de Bolsa de Valores.

#### 23.1 Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser considerados como:

#### 23.2 Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas da Companhia, de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada. O saldo a receber de clientes é devidamente verificado e efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos, quando necessário.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

### 23.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

### 23.4 Risco cambial

A exposição em 31 de março de 2013 ao fator de risco de mercado - taxa de câmbio - é a seguir demonstrada:

	31/03/2013	31/03/2013
	US\$	R\$
Deutsche Bank - NY	2.835	5.710
Banco Santander Uruguay S.A.	554	116
Clientes no exterior	20.247	40.773
Adiantamento de fornecedores estrangeiros	353	712
Patrimônio Líquido - Cacique International Ltd.	3.687	7.424
BM&F - Posição Vendida	(48.500)	(97.669)
Adiantamentos de contratos de câmbio	(74.277)	(149.580)
Pré-pagamento de exportação	(632)	(1.273)
Partes relacionadas - Cacique International Ltd	(1.000)	(2.014)
Adiantamento de clientes estrangeiros	(605)	(1.218)
Seguros sobre exportações	(98)	(198)
Seguros sobre importações	(1)	(1)
ACC/PB a liquidar – Cacique International Ltd.	(3.769)	(7.562)
	<u>(101.206)</u>	<u>(204.780)</u>

A Companhia tinha em 31 de março de 2013, Pedidos em Carteira no valor de US\$ 104.102 contra um Passivo de (US\$ 101.206). Portanto, a Companhia não tinha exposição cambial.

O resultado dessa exposição está detalhada na nota explicativa nº 24.

### 23.5 Risco de mercado

As exportações da Companhia correspondem a 58,21% das receitas líquidas no 1º trimestre de 2013, nossos principais mercados são: EUA, Mercado Europeu, Japão e Rússia.

A Companhia enfrenta riscos que normalmente uma Companhia que atua somente no mercado interno não enfrenta. Sofremos taxaço de 9% sobre importações de café solúvel brasileiro nos 27 países da União Européia, o Japão também está praticando esta taxaço só que em menor percentual.

A Companhia está sujeita à variação nas taxas de câmbio e juros.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

### *a. Composição de saldos*

Em atendimento à Instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de março de 2013 estão identificados a seguir:

	<b>Controlada</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Saldo contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Saldo contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>
Disponibilidades	15.390	15.390	15.411	15.411
Títulos e valores mobiliários	16	16	508	508
Contas a receber de clientes	94.756	94.756	94.756	94.756
Empréstimos e financiamentos	(196.374)	(196.374)	(196.374)	(196.374)
	<u>(86.212)</u>	<u>(86.212)</u>	<u>(85.699)</u>	<u>(85.699)</u>

### *b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado*

- *Disponibilidades*

Os saldos em conta-corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

- *Contas a receber*

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

- *Aplicações financeiras*

Os saldos de aplicações financeiras estão contabilizados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos até a presente data.

- *Empréstimos e financiamentos*

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos e demais instrumentos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012 não diferem substancialmente daqueles registrados nas Demonstrações Financeiras, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

### **23.6 Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Companhia. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

## Notas Explicativas

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

## 24 Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, as Companhias de capital aberto terão que apresentar informações sobre instrumentos financeiros derivativos, bem como, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

A política de atuação da Companhia no mercado futuro de câmbio, neste momento, objetiva fixar preços e/ou margens de parte de suas operações comerciais na área de café solúvel que, no global, conduzam à redução de riscos. Essas operações estão atreladas às vendas realizadas, ou seja, são operações de “*hedge*” (não especulativas), nas quais todo resultado financeiro positivo ou negativo é contrabalançado por resultado oposto nas receitas.

(\*) Os instrumentos financeiros derivativos devem ser avaliados pelo seu valor justo, por meio de utilização de projeções futuras do dólar da BM&F Bovespa nas datas de apuração. Tal valor corresponde ao ganho ou perda estimada quando da liquidação das posições, nas datas pactuadas e considerando-se as taxas travadas e estimadas.

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, agrupados pelas principais categorias de riscos.

Detalhamento dos ganhos e perdas com derivativos:

<b>Instituições Financeiras de Derivados</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Dólar futuro		
- Ganhos	7.075	25.399
- Perdas	(5.582)	(32.888)
	<b>1.493</b>	<b>(7.489)</b>

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

**Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros**

Operação	31/03/2013		Cenário base		Cenário adverso		Cenário remoto	
	US\$	Risco	Taxa	ganho (perda)	Taxa	ganho (perda)	Taxa	ganho (perda)
Disponibilidades	3.389	Queda do USD	2,01	(114)	1,51	(1.817)	1,01	(3.519)
Clientes	20.247	Queda do USD	2,01	(678)	1,51	(10.852)	1,01	(21.027)
Adiantamento de fornecedores	353	Queda do USD	2,01	(12)	1,51	(189)	1,01	(367)
P L - Cacique International Ltd	3.687	Queda do USD	2,01	(124)	1,51	(1.976)	1,01	(3.829)
BM&F - Posição Vendida	(48.500)	Alta do USD	2,01	1.625	2,51	(22.747)	3,02	(47.118)
A C C	(78.046)	Alta do USD	2,01	2.615	2,51	(36.604)	3,02	(75.822)
Pré-pagamento	(632)	Alta do USD	2,01	21	2,51	(296)	3,02	(614)
Adiantamento de clientes e outros	(1.704)	Alta do USD	2,01	57	2,51	(799)	3,02	(1.655)
	<b>(101.206)</b>							

- 1. Cenário-base** - Manutenção da taxa de câmbio, em níveis próximos aos vigentes no período de elaboração destas demonstrações.
- 2. Cenário adverso** - Deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário-base.
- 3. Cenário remoto** - Deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário-base.

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 40, a Companhia deve classificar as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo de reflita a significância dos inputs usados no processo de mensuração. Todos os instrumentos financeiros detidos pela Companhia são classificados no Nível 1, com preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

**25 Seguros**

A Companhia mantém cobertura de seguros considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Os valores contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas e estão demonstrados da seguinte forma:

**Notas Explicativas**

*Companhia Cacique de Café Solúvel*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de março de 2013*

<b>Riscos cobertos</b>	<b>Limite Máximo Indenização- R\$</b>
Incêndio, raio e explosão	200.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado	40.000
Danos elétricos	2.500
Roubo e/ou furto	50
Equipamentos móveis	50
Equipamentos eletrônicos/estacionários	500
Danos à Fabricação - "Work Damage"	1.000
Despesas com desentulho	2.000
Quebra de máquinas	500
Movimentação interna de mercadorias	1.000
Pequenas obras de engenharia	1.000
Fidelidade de empregados	200
Alagamento/inundação	500
Responsabilidade civil risco operacional	6.000
Responsabilidade civil risco produtos operações completadas	6.000
D & O - RC- conselheiros, diretores e/ou administradores	5.000

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Conselho de Administração e Acionistas da  
Companhia Cacique de Café Solúvel  
Londrina - PR

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Cacique de Café Solúvel, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Londrina, 10 de maio de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6-F-PR

Marcello Palamartchuk  
Contador CRC 1PR049038/O-9

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Companhia Cacique de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Londrina, Estado do Paraná, na Rua Horacio Sabino Coimbra, 100 – Parque Industrial Cacique, inscrita no CNPJ 78.588.415/0001-15, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao 1º Trimestre de 2013.

Londrina, 13 de maio de 2013

SÉRGIO COIMBRA - Diretor Presidente  
PAULO ROBERTO FERRO – Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores  
JULIO CESAR PEREIRA GRASSANO – Diretor Industrial  
PAULO RUFINO DE MELO e SILVA JUNIOR – Diretor Executivo da Divisão Alimentos  
ELVIS ANTONIO BIM – Diretor Executivo da Divisão Embalagens

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **PARECER DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

#### **DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Companhia Cacique de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Londrina, Estado do Paraná, na Rua Horacio Sabino Coimbra, 100 – Parque Industrial Cacique, inscrita no CNPJ 78.588.415/0001-15, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes., datado de 13 de agosto de 2012, relativamente às Demonstrações Financeiras da Companhia Cacique de Café Solúvel referentes ao 1º trimestre de 2013

Londrina, 13 de maio de 2013

SÉRGIO COIMBRA - Diretor Presidente

PAULO ROBERTO FERRO – Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

JULIO CESAR PEREIRA GRASSANO – Diretor Industrial

PAULO RUFINO DE MELO e SILVA JUNIOR – Diretor Executivo da Divisão Alimentos

ELVIS ANTONIO BIM – Diretor Executivo da Divisão Embalagens